



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 387/2025

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Mês de Conscientização e Divulgação Sobre o Lipedema - Junho Roxo”, a ser realizado anualmente no referido mês.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Mês de Conscientização e Divulgação Sobre o Lipedema - Junho Roxo”, a ser realizado anualmente no referido mês.

Parágrafo único. O “Mês de Conscientização e Divulgação Sobre o Lipedema - Junho Roxo” tem por objetivo informar, sensibilizar e conscientizar a população sobre o Lipedema, suas características, sintomatologia, diagnóstico diferencial e as diversas abordagens de tratamento disponíveis.

Art. 2º O evento mencionado no art. 1º pode ser comemorado com a realização de palestras, seminários e workshops informativos para a população em geral.

Art. 3º Os recursos necessários para atender às despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas da iniciativa privada ou governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 17 de novembro de 2025.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto tem como objetivo consolidar o mês de junho como o de conscientização sobre o Lipedema, uma doença crônica, progressiva e subdiagnosticada que afeta, predominantemente, mulheres, sendo caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura em determinadas regiões do corpo, especialmente nos membros inferiores, geralmente acompanhado de dor, sensibilidade ao toque, edema e, em estágios avançados, comprometimento da mobilidade.

Os frequentes “roxos” nas pernas das pessoas que possuem esta doença, associados à sensibilidade dos nódulos de gordura ao toque, bem como à sua fragilidade capilar, inspiraram a utilização da terminologia “Junho Roxo”, como forma de identificação desta data.

Oficialmente reconhecido como doença em 2022, quando a Organização mundial da Saúde (OMS) o incluiu na 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID 11) sob o código EF02.2, o Lipedema permanece pouco conhecido pela população e, muitas vezes, até por profissionais de saúde, apesar de sua relevância clínica, o que dificulta o diagnóstico precoce e o manejo adequado da condição. Estudos internacionais apontam que cerca de 11% das mulheres podem ser afetadas pela doença, o que revela um impacto significativo na saúde pública e na qualidade de vida dessas pacientes.

No Brasil, uma pesquisa recente publicada no Jornal Vascular Brasileiro revelou que 12,3% das participantes apresentavam sintomas compatíveis com Lipedema. Além das questões físicas, a doença está associada a diversos transtornos psicológicos. O estudo mencionado identificou que 38,7% das mulheres com Lipedema relataram depressão, enquanto 61,3% relataram ansiedade.

Há, ainda, uma forte correlação com transtornos alimentares, sendo que quase metade dessas pacientes têm ou tiveram algum tipo de distúrbio alimentar, evidenciando o impacto emocional e comportamental da doença.

Portanto, esta condição não é uma questão meramente estética como foi tratado durante anos, e sem a devida importância, mas uma patologia que compromete a saúde física e mental das pacientes, podendo estar associada a quadros de obesidade, linfedema, dor crônica, comprometimento da mobilidade e problemas psicológicos, como ansiedade, depressão, baixa autoestima e transtornos alimentares.

Ao instituir o mês de conscientização, conduzimos atenção à luta de tantas mulheres, demonstrando sensibilidade às necessidades de sua população e contribuindo ativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Lipedema e para a saúde pública como um todo.

Importante ressaltar o engajamento da Dra. Ana Flávia Andrade, médica especialista no assunto e em medicina esportiva, e da paciente Ana Paula dos Santos, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

juntas, têm se mobilizado para que vários municípios consigam incluir em suas agendas esse importante assunto. “Não é sobre estética, é sobre saúde”.

Diante do exposto, conto com a aprovação dos meus pares.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 17 de novembro de 2025.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=0WAND7K4853Z95EA>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **0WAN-D7K4-853Z-95EA**